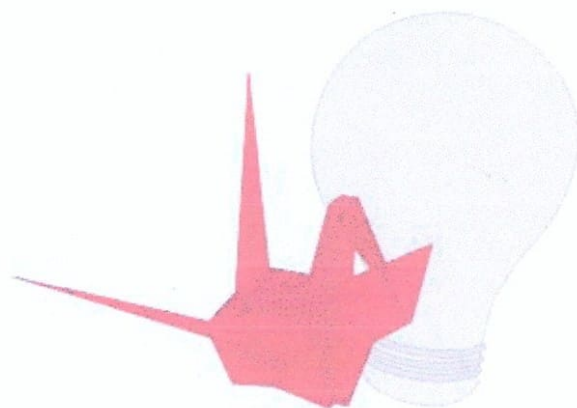


Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Pró-Reitoria de Pesquisa

XVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XV FEIRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA



Livro de Resumos

15 a 20
outubro
2006



Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Av. Paulo Gama, 110 7º andar
Telefone: (0XX51) 3316 3629
pro-reitoria@propesq.ufrgs.br

Pró-Reitoria de Pesquisa/PROPESQ
CEP 90046-900 Porto Alegre - RS Brasil
Fax: (0XX51) 3316 4085
www.propesq.ufrgs.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

JOSÉ CARLOS FERRAZ HENNEMANN

Reitor

PEDRO CEZAR DUTRA FONSECA

Vice-Reitor

Pró-Reitor de Coordenação Acadêmica

CESAR AUGUSTO ZEN VASCONCELLOS

Pró-Reitor de Pesquisa

MARININHA ARANHA ROCHA

Vice-Pró-Reitora de Pesquisa

PUBLICAÇÃO

Organização Geral

MARIA CRISTINA BÜRGER / Biblioteca Central

Supervisão e Editoração

RAUL FERNANDO WEBER / Instituto de Informática

Programação e Geração Eletrônica

LUCAS SCHIFINO / Pró-Reitoria de Pesquisa

IRINEU GOMES JÚNIOR / Pró-Reitoria de Pesquisa

TANIA RODRIGUES DA CRUZ / Pró-Reitoria de Pesquisa

Criação da Identidade Visual e Desenho Gráfico

ADRIANA SUGIMOTO / Discente do Curso de Comunicação Social da UFRGS

DANUSA ALMEIDA DE OLIVEIRA / Discente do Curso de Comunicação Social da UFRGS

GABRIEL FEICHAS ALVES / Discente do Curso de Pedagogia da UFRGS

Editoração Eletrônica da Capa do Livro de Resumos

ROSÂNE VIEIRA / Secretária de Comunicação Social

Impressão Gráfica: 300 exemplares
Versão Eletrônica: 4000 discos CD-ROM

Outubro de 2006

066

ANÁLISE DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DE DIFERENTES EXTRATOS DA PLANTA *COSTUS SPICATUS* IN VIVO, UTILIZANDO *SACCHAROMYCES CEREVISIAE* COMO MODELO DE ESTUDO. Ana Cláudia Fagundes, Giovanni Cignachi, Luciano Bonetti, Alexandre

Ferraz, Jenifer Saffi (orient.) (ULBRA).

A planta *Costus spicatus* Swartz, popular cana-do-brejo, é uma espécie nativa do México, Colômbia e Brasil. É utilizada por sua ação diurética, para alívio de infecções urinárias e para expelir pedras renais. Através de estudos fitoquímicos, isolou-se compostos como quercetina 3-O-neohesperidosido, juntos com mais seis outros flavonóides. Sabendo-se que muitos desses compostos apresentam atividade antioxidante, o objetivo deste trabalho foi verificar a atividade antioxidante da *Costus spicatus* in vivo, através de ensaios biológicos com a levedura *Saccharomyces cerevisiae* utilizando linhagens deficientes em sistema de defesa antioxidante (SOD, sod1, sod2, so1sod2) no ensaio de inibição de crescimento. Com as partes aéreas da planta, realizou-se um fracionamento por esgotamento com hexano, clorofórmio e metanol. As três frações foram concentradas em aparelho de rota a vapor e testadas. Dentre estas, destacou-se a fração metanólica, a partir da qual realizou-se um novo fracionamento bioguiado com acetato de etila, butanol e água. As linhagens de *S. cerevisiae* em fase exponencial e estacionária de crescimento foram pré-incubadas em solução salina com doses crescentes das frações (de 25 à 250 mL) durante a noite e, no dia seguinte, estriadas em placa de YEPD contendo no centro um disco de papel de filtro com 8ml de paraquat 500mM ou 5mL de H₂O₂ 10mM. Após 2 ou 3 dias de incubação à 30°C, mediu-se a inibição de crescimento. Os resultados demonstraram um efeito antioxidante para fração acetato de etila, principalmente nas linhagens tratadas com o H₂O₂, tanto em fase exponencial (doses de 25 e 250mL) quanto em estacionária (doses de 25, 50 e 100mL). Da mesma forma, a fração butanol também se mostrou ativa, principalmente contra danos causados pelo H₂O₂, em fase exponencial para doses de 100 e 250mL e em fase estacionária para doses de 50 e 500mL. (PIBIC).

067

EFEITO DA INFUSÃO DAS SEMENTES E DO EXTRATO DAS FOLHAS DO "FUNCHO" (*FOENICULUM VULGARE* MILL.) SOBRE A GESTAÇÃO. Mery Stéfani Leivas Pereira, Sofia

Louise Santin Barilli, Tatiana Montanari (orient.) (UFRGS).

Foeniculum vulgare Mill. (Apiaceae) ou "funcho" é uma planta medicinal bastante difundida no Rio Grande do Sul, sendo utilizada como antiespasmódico e carminativo e, devido à estrogenidade, como galactogogo e emenagogo. Considerando o seu emprego na medicina popular e o potencial abortivo de plantas com substâncias estrogênicas, o efeito de *F. vulgare* sobre a gestação foi estudado. A infusão das sementes (4ml/kg/dia) e o extrato hidroalcoólico liofilizado das folhas (1000mg/kg/dia) foram administrados, por via oral, a camundongas CF1 do 1º ao 3º dia de gestação (dg) (período pré-implantação), do 4º ao 6º dg (período da implantação) ou do 7º ao 9º dg (quando ocorre a organogênese). As fêmeas foram sacrificadas no 18º dg. Foram contados os corpos lúteos, os sítios de implantação, as reabsorções embrionárias e os fetos vivos e mortos. Os ovários, as placentas e os fetos foram pesados. Os fetos foram examinados quanto a malformações e anomalias esqueléticas. A infusão das sementes não causou perda embrionária antes da implantação, nem reabsorções ou morte fetal. No entanto, variações esqueléticas foram mais frequentes. O extrato das folhas, quando administrado do 4º ao 6º dg, diminuiu o índice de implantação, reduzindo significativamente o índice de natalidade. Mais casos de malformações foram constatados neste grupo. Concluindo, a infusão das sementes não prejudicou os parâmetros reprodutivos, mas o extrato hidroalcoólico das folhas teve um efeito adverso sobre a implantação. Ainda não há dados conclusivos sobre teratogenicidade.

068

ESTUDO DA PREVALÊNCIA DE SINAIS DE INTOXICAÇÃO POR ORGANOFOSFORADOS EM DUAS CIDADES DO VALE DO TAQUARI. Gabriela Laste, Alicia Deitos, Andressa de Souza,

Ana Cláudia de Souza, Rodrigo Hilgemann, Guilherme Prates Escobar, Matheus Manini, Ionara Rodrigues Siqueira, Luciana Carvalho Fernandes, Eduardo Miranda Ethur, Iraci Lucena da Silva Torres (orient.) (UNIVATES).

O uso de agrotóxicos tem desempenhado um importante papel do ponto de vista econômico e de saúde pública e constitui um grande desafio para a medicina ocupacional. Os organofosforados, inibidores da acetilcolinesterase, são um dos inseticidas mais utilizados para o controle de pragas em cultivos e são freqüentes os números de intoxicações. Este estudo teve como objetivo avaliar em duas cidades essencialmente rurais, Travesseiro (TRA) e Westfália (WES) localizadas no Vale do Taquari, sintomas que sugerem toxicidade por organofosforado: cefaléia, náuseas, dor de estômago, diarreia, lacrimejamento, e entre outros. Esse trabalho descritivo e transversal foi realizado no período de março a junho de 2006. Para tanto, utilizou-se um questionário semi-estruturado, previamente testado, foram realizadas 300 entrevistas em cada cidade. Nossos resultados mostraram que a população da cidade de TRA utiliza mais organofosforados (60, 33% X 24, 66%) e quando analisamos relato de alguns sintomas de intoxicação colinérgica, observamos aumento significativo nessa cidade em: dor de estômago (21% X 12, 6%, qui-quadrado P=0, 005); lacrimejamento (23, 33% X 13, 33%, qui-quadrado P=0, 001); cefaléia (54, 33% X 43%, qui-quadrado P=0, 004); náuseas (11,66% X 6, 66%, qui-quadrado P=0, 000); Diarreia (6, 66% X 1, 33%, qui-quadrado P=0, 001), vômitos (4% X 2, 33%, qui-quadrado P >0, 05), dores nas pernas (54% X 41, 33%, qui-quadrado P=0, 002); dores nas costas (55, 66% X 42%, qui-quadrado P=0, 001) e tremor (17% X 6, 33%, qui-quadrado P=0, 000). Sabe-se que os organofosforados inibem a acetilcolinesterase, enzima que hidrolisa a acetilcolina, em quadros de intoxicação aguda ocorre uma superestimulação do sistema colinérgico. Nossos resultados sugerem que a cidade de TRA, por

278

EFEITO PROTETOR DA -ACETILCISTEÍNA NO MODELO DE SÍNDROME HEPATOPULMONAR POR LIGADURA DE DUCTO BILIAR.*Tiago Maffacioli, Rafael Vercelino, Juliana Tieppo, Silvia Bona, Graziella Rodrigues, Nélson Alexandre Kretzmann Filho, Alexandre Simões Dias, Norma Anair Possa Marroni (orient.) (ULBRA).*

A síndrome hepatopulmonar (SHP) é uma complicação da cirrose e/ou hipertensão portal. O modelo de ligadura de ducto biliar apresenta as características comuns da SHP observada em humanos. O objetivo foi avaliar no modelo experimental de SHP o potencial antioxidante da N-acetilcisteína (NAC) no tecido pulmonar. Foram utilizados 24 ratos machos Wistar, pesando 250g, divididos em 4 grupos (n=6): grupo I – controle; grupo II – cirrótico; grupo III – controle+NAC; IV - cirrótico+NAC. Foram realizadas provas de integridade hepática (AST e ALT), gasometria arterial, avaliação da lipoperoxidação (TBA-RS) e da atividade da enzima antioxidante superóxido dismutase (SOD). Os resultados foram considerados significativos quando * p<0, 05- Teste de Student Newman Keuls. Nas provas de função hepática observou-se diferença significativa do grupo II – (AST:674, 83±38, 09* / ALT:158±8, 80*) em relação aos demais grupos [I - (AST:98, 35±13, 53 / ALT:56, 71±4, 55), III - (AST:85, 9±7, 4 / ALT:48±2, 8) e IV - (AST:371, 50±63, 8 / ALT:103, 80±21, 6)]. Na avaliação da pressão parcial de Oxigênio (PO₂) e saturação da hemoglobina (Sat.Hb/O₂) observou-se diferença do grupo II - (PO₂:47, 46±4, 51* / Sat.Hb/O₂:54, 71±6, 21*) em relação aos grupos I-(PO₂:93, 33±8, 92 / Sat.Hb/O₂:95, 83±0, 75), III - (PO₂:94±4, 67 / Sat.Hb/O₂:92, 5±3, 02) e IV - (PO₂:76, 42±3, 34 / Sat.Hb/O₂:87, 67±1, 28). Na análise por TBARS houve aumento significativo na lipoperoxidação do tecido pulmonar dos animais do grupo II – 1, 014±0, 13*, em relação aos grupos I – 0, 561±0, 09, III – 0, 622±0, 11 e IV – 0, 633±0, 07. A SOD diminuiu significativamente nos animais do grupo II–2, 67±0, 25* em relação aos grupos I – 7, 29±0, 57, III – 7, 07±0, 57 e IV – 4, 82±0, 45. Através da análise histológica vasodilatação do tecido pulmonar, esses fenômenos foram revertidos após o uso da NAC. Os dados obtidos sugerem que o uso da NAC na SHP melhora as alterações pulmonares possivelmente devido ao seu potencial antioxidante.

279

EFEITO DO EXTRATO HIDROALCOÓLICO DAS RAÍZES DE PFAFFIA GLOMERATA (SPRENG.) PEDERSEN SOBRE A REPRODUÇÃO FEMININA E O DESENVOLVIMENTO EMBRIONÁRIO E FETAL.*Sofia Louise Santin Barilli, Tatiana Montanari (orient.) (UFRGS).*

Pfaffia glomerata (Amaranthaceae), "gingeng brasileiro", é uma alternativa ao "ginseng" (*Panax spp.*, Araliaceae) originário da China, usado como adaptógeno. A sua importância para a fitoterapia e para a indústria farmacêutica levaram à investigação do seu efeito sobre a gestação. O extrato hidroalcoólico liofilizado foi administrado oralmente, na dose de 1000mg/kg/dia, a camundongas do 1º ao 3º dia de gestação (dg) – período pré-implantação, do 4º ao 6º dg – período da implantação, e do 7º ao 9º dg – quando ocorre a organogênese. As fêmeas foram sacrificadas no 18º dg. O número de corpos lúteos, sítios de implantação, reabsorções e fetos foi registrado. Os ovários, as placentas e os fetos foram pesados. Os fetos foram examinados quanto a malformações e anomalias esqueléticas. A fim de verificar se possui atividade estrogênica, fêmeas imaturas sexualmente receberam o extrato por três dias, e o útero foi coletado e pesado. O extrato não causou perda embrionária antes da implantação, nem afetou este processo. As fêmeas tratadas do 1º ao 3º dg não apresentaram ganho de peso durante a administração, e constatou-se um maior número de embriões degenerados e fetos mortos, de malformações, como fenda palatina e exencefalia, e de anomalias esqueléticas, como esternobras desalinhas. Por outro lado, o crescimento ósseo não foi retardado. O extrato não possui atividade estrogênica, porque não foi uterotrófico. Embora tenha sido a primeira abordagem sobre o efeito de *P. glomerata* na gestação e ter sido executada em camundongos, os achados com a administração durante o período pré-implantação, especialmente os de morte embrionária e fetal, sinalizam a necessidade de cautela no seu uso pelas mulheres em idade reprodutiva.

280

EFEITO DA EXPOSIÇÃO A EFLUENTES INDUSTRIAIS SOBRE A HEPATOTOXICIDADE INDUZIDA PELO PARACETAMOL.*Ana Paula Zagonel, Samanta Inês Vanzin, Cláudia Vanzella, Sabrina Sbaraini, Isa Carla Osterkamp, Paula Bianchetti, Mariele Aline Eckert, Cristiano Pochmann Silva, Simone Stülp, Ionara Rodrigues Siqueira (orient.) (UNIVATES).*

A atividade de curtimento de couro tem contribuído para a poluição de corpos hídricos. Recentemente, resultados prévios em nosso laboratório mostraram que a exposição crônica de camundongos a efluentes de curtume induziu alterações importantes no estado oxidativo no fígado. O objetivo deste trabalho foi avaliar a susceptibilidade ao do hepático causado pelo consumo de uma dose terapêutica de paracetamol, analgésico amplamente consumido, após exposição crônica de camundongos a efluentes de curtume. Foram utilizados efluentes de curtume tratados com processo fotoeletroquímico - radiação UV e potencial controlado (ET), e não tratado (efluente bruto, EB). Foram utilizados 40 camundongos albinos, linhagem CF1, machos (3 meses, entre 30-40 g), expostos aos EB e ET (0, 1% e 1%) na água de beber. Ao 23o dia de exposição foi administrado nos animais uma dose de paracetamol VO (100 mg/Kg) ou salina. Após 6 horas, os animais foram mortos por decapitação. O sangue heparinizado foi centrifugado e o plasma foi utilizado para determinação das enzimas Alanina-aminotransferase (AST) e Aspartato-aminotransferase (ALT), utilizando Kits, enzimas importantes para o diagnóstico de lesões hepáticas. O paracetamol "per se" não alterou os níveis plasmáticos das enzimas analisadas. Quando o paracetamol foi administrado no grupo EB 1%, houve um aumento significativamente nos níveis plasmáticos da AST, indicando lesão hepática. Os resultados sugerem que a exposição ao efluente bruto aumenta o dano induzido pelo paracetamol.